

CATÓLICOS

Festa em louvor a Santo Antônio

Um tríduo está sendo organizado para preparar a grande festa em honra ao padroeiro Santo Antônio na Comunidade de Pomeranos, em Rio dos Cedros, nos dias 7, 8 e 9 de junho. A programação terá início hoje, dia 7, com a tradicional venda de cucas. No dia seguinte, além da continuação da venda de cucas, serão oferecidos deliciosos pastéis. No terceiro dia, domingo, dia 9, às 10h, será celebrada a missa festiva, presidida pelo pároco padre Fernando Steffens e participada pelas famílias da comunidade, festeiros e devotos. Logo após a celebração religiosa, no salão anexo à capela, todos os presentes poderão desfrutar de um delicioso almoço, com serviço de bar e cozinha. Às 15h terá início a tarde dançante, com animação musical fornecida pelo grupo Novo Som. Essas informações foram fornecidas pelo responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau, padre Raul Kestring.

Segundo Raul Kestring, “no calendário católico, o dia 13 de junho é tradicionalmente reservado para comemorar Santo Antônio. Nesse dia, uma quinta-feira, a comunidade de Pomeranos se reunirá para a santa missa em comemoração à data. Às 19h, padre Steffens presidirá a santa missa alusiva ao dia do grande santo. Em seguida, no salão da capela, as famílias presentes se reunirão para desfrutar de um caprichado churrasco, pastéis e bebidas. Durante o evento, também ocorrerá o sorteio da Ação entre Amigos”.

O padre explica que o qualificativo “de Pádua” diferencia o padroeiro de Pomeranos de muitos outros santos com o mesmo nome. Em Pádua, na Itália, Santo Antônio desenvolveu uma evangelização vibrante e atraente nos últimos três anos de sua breve vida, pois faleceu aos 36 anos de idade. Esse fato fez com que



FOTO/PADRE RAUL KESTRING

ele fosse amado e ainda seja pelos italianos. A sua influência aumentava constantemente o número de peregrinos de toda a Itália, a ponto de outros sacerdotes da cidade serem chamados para atender os penitentes. Muitos voltavam à confissão depois de muitos anos afastados dos sacramentos e da Igreja. Os Sermões Antonianos, compilados em Pádua durante a Idade Média, são considerados até hoje como algumas das mais notáveis obras literárias de natureza religiosa.

De acordo com Raul Kestring, “os portugueses, em geral, desejam atribuir a Santo Antônio o qualifi-

cativo ‘de Lisboa’. De fato, ele nasceu naquela cidade no ano de 1195, provavelmente em 15 de agosto. Era filho do nobre Martinho de Buglioni e de dona Maria Taveira, vivendo a poucos metros da catedral. Seu nome de batismo era Fernando. Inconformado com a mediocridade moral, a superficialidade e a corrupção da sociedade, sentiu-se impulsionado a ingressar no mosteiro agostiniano de São Vicente, fora dos muros de Lisboa, para viver o ideal evangélico sem concessões entre os agostinianos. Aos 17 anos, mudou-se para Coimbra, onde passou anos de formação humana e intelectual, tendo acesso a professores talentosos e a uma biblioteca rica e atualizada”.

A história conta, relata o padre, que em 1220, então com 26 anos, Fernando deixou os agostinianos para se juntar aos franciscanos, adotando o nome de “Antônio”. Santo Antônio de Pádua ou de Lisboa é frequentemente representado com a imagem do Menino Jesus ao colo. Sua vida foi intensa e devotada como pregador popular, confessor, teólogo, biblista e taumaturgo, levando o evangelho a todos por onde passava. Evangelizar, conforme frequentemente repetido pelo papa Francisco, não é simplesmente anunciar uma doutrina ou uma mensagem intelectual, mesmo que seja baseada no conhecimento bíblico. Evangelizar é levar os ouvintes, pelo fervor da pregação e do testemunho, ao encontro de uma pessoa, Jesus Cristo. “Santo Antônio, abençoei nossas famílias e comunidades, especialmente os doentes, para que, acolhendo o Salvador, sejam libertados e curados de suas dores e provações, glorificando o Deus trino e edificando a humanidade com paz, justiça e verdadeira alegria”, conclui o padre.

Clarice Graupe Daronco
clarice@jornaldomediovale.com.br

INDAIAL

Desfile Caipira está com inscrições abertas

A cidade de Indaial se prepara para mais um Desfile Caipira, programado para o dia 6 de julho, às 20h, na Avenida Getúlio Vargas. Organizado pela Sociedade Recreativa Indaial (SRI), DCX Eventos e Prefeitura, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico, Eventos e Turismo, e Fundação Indaialense de Cultura, o evento celebra a chegada dos foliões ao tradicional Baile Caipira da SRI, iniciado em 1959.

Grupos interessados podem se inscrever até o dia 1º de julho através do link: <http://www.ficindaial.com.br/fundacao/desfile-caipira-2023/>. Cada pelotão deve ter entre 12 e 50 integrantes, com trajes caipiras, e pode incluir até três veículos, exceto caminhões. A participação é gratuita.

O Tradicional Desfile Caipira de



FOTO/ARQUIVO JMV

2024 promete ser uma vibrante celebração das tradições e da cultura caipira! Desde 1959, este evento faz parte do Baile Caipira da Sociedade Recreativa de Indaial e marca a chegada dos foliões ao “Arraiá” de forma espontânea ao longo dos anos.

O evento é uma oportunidade única

para vivenciar a riqueza cultural da região e fortalecer os laços comunitários. Entre os objetivos da realização do Desfile destacam-se o resgate da originalidade das tradições das Festas Caipiras na cidade, a divulgação turística de Indaial, a organização dos grupos de foliões para a chegada ao Baile, e proporcionar entretenimento aos foliões, comunidade e visitantes, além de melhorar o fluxo de foliões no centro da cidade.

Haverá premiação para os três melhores grupos, avaliados por uma comissão avaliadora. Os prêmios serão distribuídos da seguinte forma: 1º Lugar: R\$ 1.200,00; 2º Lugar: R\$ 700,00; e 3º Lugar: R\$ 300,00. Todas as equipes que participarem do desfile ganharão 10 ingressos para o Baile.

Lembrando ainda que cada pelotão

poderá ter no máximo três veículos no percurso do desfile. Poderão ser utilizados camionetes, veículos de passeio, tratores, carroças puxadas por trator ou similar, lambretas e bicicletas. Por motivos de segurança, fica expressamente proibido o uso de caminhões e subir na cabine e capô dos veículos.

Os critérios de avaliação dos pelotões incluem animação, originalidade (trajes, adereços e música caipira), criatividade e cumprimento do percurso. A comissão avaliadora será composta por um representante da Sociedade Recreativa Indaial, um da Acidi e um da CDL.

O Desfile iniciará na Avenida Getúlio Vargas, no centro de Indaial, e seguirá um percurso que se estenderá do Marco Zero até o Ginásio de Esportes Sérgio Luiz Petters.